

# 23<sup>a</sup> Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS  
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:  
trajetória e desafios"

# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem  
no HCPA:  
Trajetória e desafios"**

**9 a 11 de maio de 2012**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Profª Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **Ficha Catalográfica**

### **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP**

S471q    Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)  
40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais  
[recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola  
de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;  
coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -  
Porto Alegre : HCPA, 2012.  
1 CD-ROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de  
Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da  
Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO DE CRIANÇAS ADMITIDAS EM UNIDADE HOSPITALAR

Maitê Nunes Miranda, Ana Olívia Winiemko Souza, Kelen Cristina Ramos dos Santos, Tatiana Schnorr Silva, Adriana Aparecida Paz, Luíza Maria Gerhardt, Maria Buratto Souto, Simone Travi Canabarro, Maria da Graça Corso da Motta, Maria Carolina Witkowski, Márcia Koja Breigeiron  
[mirandamaite@gmail.com](mailto:mirandamaite@gmail.com)

Escola de Enfermagem - UFRGS

**INTRODUÇÃO:** Desnutrição e sobrepeso/obesidade são preditores de agravos na saúde infantil, podendo favorecer a piora do quadro clínico com aumento do tempo de internação hospitalar e risco para mortalidade. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre estado nutricional e tempo de internação de crianças admitidas em unidade hospitalar. **MÉTODO:** Estudo transversal de caráter quantitativo. Amostra constituída crianças ( $n=16$ ) previamente hígdas, admitidas por doença respiratória aguda em unidades pediátricas de um hospital escola, entre janeiro/abril de 2012. Dados coletados por meio de instrumento semi-estruturado; análise realizada por estatística descritiva; resultados expressos por média $\pm$ desvio padrão e percentual. Projeto aprovado pelo CEP da instituição responsável. **RESULTADOS:** A idade dos pacientes foi  $8,7\pm 6,6$  meses, com predomínio do sexo feminino (62,5%). O estado nutricional foi descrito como Escore Z (escala OMS 2006), sendo obtidos: magreza acentuada (12,5%), magreza (6,3%), eutrófico (56,2%), risco para sobrepeso (12,5%) e sobrepeso/obeso (12,5%). Para magreza acentuada/magreza foi registrado o maior tempo de internação hospitalar ( $4,7\pm 1,6$  dias), seguido por obeso ( $4,4\pm 0,3$  dias), risco para sobrepeso ( $4,0\pm 0,4$  dias) e eutrófico ( $4,0\pm 0,2$  dias). **CONCLUSÕES:** Agravos clínicos advindos de um estado nutricional alterado podem reduzir a resposta fisiológica ao tratamento, aumentando o tempo de internação hospitalar, com maior exposição da criança ao risco para complicações secundárias. Possíveis fatores, tais como: baixo peso ao nascer, ausência de amamentação ou desmame precoce, introdução de alimentos com baixa qualidade nutricional, além de outros, poderiam explicar as alterações nutricionais encontradas em fase precoce da vida. O conhecimento de tais fatores favorece estratégias e intervenções de abordagem individualizada, tanto por parte do enfermeiro quanto dos demais integrantes da equipe interdisciplinar. A permanência breve e efetiva da criança no hospital posterga reinternações e leva à busca do seu bem-estar e qualidade de vida. **DESCRITORES:** desnutrição, obesidade, estado nutricional.